

VISÃO DO CORREIO

Senado exclui FCDF do novo marco fiscal

O Senado aprovou ontem à noite a exclusão do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) do novo marco fiscal, evitando que ambos tivessem orçamentos congelados, como havia aprovado a Câmara dos Deputados. A maioria dos senadores acolheram a mudança feita pelo relator do projeto, senador Omar Aziz. Com a alteração, o projeto voltará para a Câmara dos Deputados. A expectativa é de que os deputados não insiram outra vez os dois fundos nos limites fixados pelo arcabouço fiscal, como proposto pela equipe econômica do governo.

A decisão dos senadores é uma vitória para o Distrito Federal. O congelamento do FCDF implicaria perdas estimadas em R\$ 87 bilhões, nos próximos 10 anos, segundo os cálculos dos técnicos da Secretaria de Planejamento do DF. Nas últimas semanas, deputados, senadores, ex-governadores e representantes do Executivo local, dos mais diferentes matizes ideológicos, se uniram e pressionaram os parlamentares do Congresso, para que não houvesse a mudança.

Conseguiram, assim, convencer os legisladores dos danos que o congelamento provocaria no financiamento da educação, da segurança pública e da saúde. O argumento é de que a arrecadação fiscal do DF não é suficiente para garantir investimentos públicos e os salários dos profissionais e servidores das três áreas. A mudança na regra vigente desde 2002, quando o FCDF foi criado, no governo Fernando Henrique Cardoso, colocaria o governo local ante uma escolha de Sofia: pagar os salários aos servidores da segurança pública, educação e saúde ou fazer investimentos para atender as necessidades da população.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, depois de ouvir os argumentos dos políticos brasileiros, afirmou que as alterações

aprovadas pelo Senado seriam mantidas pelos deputados.

Diferentemente das outras unidades da Federação, o DF tem peculiaridades históricas. A maior delas foi o ato audacioso e corajoso do então presidente da República, o mineiro Juscelino Kubitschek de interiorizar a capital da República, o que tornou Brasília uma cidade peculiar. A transferência aproximou os estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do poder central da República, estreitando uma relação entre ele e os governos municipais e estaduais, até então, distantes da Presidência e dos demais poderes. Hoje, a capital abriga todas as representações diplomáticas credenciadas, o que eleva a sua responsabilidade com a segurança, a educação e a saúde.

Dessa forma, as forças policiais do DF não atuam só na proteção da população brasileira. Elas têm a responsabilidade de proteger as embaixadas e as autoridades dos Três Poderes. Como centro dos poderes, Brasília é uma cidade pertencente a todo o país, a todos os brasileiros que nela vivem e dos que residem em outros estados.

A manutenção do FCDF, como originalmente foi instituído, eleva a responsabilidade do Executivo e do Legislativo distrital. As políticas públicas locais não podem focar somente no centro da capital, que mereceu o título de Patrimônio Cultural da Humanidade. As ações devem se estender às periferias das cidades locais, elevando a qualidade da educação, da saúde e da segurança dos moradores da periferia, hoje extremamente carentes de investimentos que reduzem a violência, elevem a qualidade do ensino público e ofereçam a atenção adequada à saúde de todos. É o mínimo que os brasilienses esperam, uma vez que o FCDF exige o Executivo de direcionar toda arrecadação fiscal ao pagamento de salários aos servidores distritais.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Úlcera e amor

Desde sua experiência grega na antiga Atenas, há uma controvérsia que se inscreve em torno do nome democracia. Por isso, muitas vezes, quando se tenta compreender o que afinal de contas apareceu na Antiguidade como regime de liberdade e de participação ativa dos cidadãos, apela-se para a definição mesma de política. É essa definição que talvez possa esclarecer o sentido de um governo de todos, e em função do bem da cidade, onde a coexistência significaria a oportunidade de uma vida feliz. Ora, a grande dificuldade para definir a democracia, respeitando-se as exigências da própria política, reside na desconfiância, alimentada desde os escritores antigos, de que esta seria incapaz de sustentar na duração um regime ao mesmo tempo de participação política e de liberdade, segundo uma forma legítima, sem corrupção, dominação ou engodo, à medida que todo cidadão se responsabilizasse pelo governo da cidade, e o fizesse em função do bem comum e não apenas em vista de benefícios próprios ou do grupo a que pertence. Democracia funciona em virtude do conflito social de ideias, ideais e interesses. Ou seja, de uma pluralidade de perspectivas acerca de questões referentes à administração pública, mas também da possibilidade de cada indivíduo e grupo de indivíduos buscar intimamente a verdade e ser corrigido no ambiente da discussão pública. Governos representam uma facção da verdade. Quando falam em nome da verdade e do amor, governos passam a ser tiranias. Em vista disso, criamos uma estrutura política para colocar limites nas ações de quem manda. O poder precisa ser limitado. O poder político não pode determinar o que é a verdade, pois será sempre um ato dogmático e limitador do questionamento social. Com poesia, Matilde Campilho leva-nos a pensar no manejo da dúvida em nossa vida: "Cuidado rapaziada, /tenham atenção a esse nó/que acontece no estômago/no preciso momento em que/esperam por vosso amante/na pracinha junto à igreja./Ou é úlcera ou é amor" (*Úiquei*, 2015). Não à toa, o que torna a verdadeira relação social interessante são justamente os esforços que se têm de fazer para relacionar-se com o próximo; é descobrir suas qualidades e fraquezas, e saber lidar com ambas.

» **Marcos Fabrício L. da Silva**
Asa Norte

Fundo Amazônico

Está difícil, por enquanto, um acordo entre Mercosul e

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Presidente dos Estados Unidos chama dirigente chinês de ditador. Xi Jinping ficou zangado. Conflitos à flor da geopolítica mundial.

José Matias-Pereira — Lago Sul

O governo com tantas viagens internacionais. A economia desses gastos seria bem-vinda para a saúde e a educação do povo.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

Futebol: contra Senegal, o Brasil sonogou.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Atenção: Após o carnaval em junho, o GDF informa que o Natal foi transferido para o mês de agosto.

Abraão F. do Nascimento

des magnéticas naturais e não poderia gerar magnetização nos corpos humanos". Dados divulgados nesta segunda-feira (19/6) apontam o quantitativo atual de mortes provocadas pela covid-19 no mundo, que chega a 6.892.661 sepultamentos. O número de casos da doença também é assombroso: 690.595.086 no mundo. As desinformações a respeito da pandemia têm uma longa trajetória não só por parte da população, mas também por representantes de Estado, que têm, a priori, o dever de cuidar de seu povo. Em 2020, Jair Bolsonaro defendeu veemente o uso de cloroquina e hidroxiquina para combater o vírus, ainda que profissionais da saúde banissem seu uso. No último domingo (17/6), Bolsonaro se pronunciou sobre sua fake news e se desculpou pelo caso: "Um equívoco". Não basta apenas um pedido de desculpas ou um "foi um equívoco". Os entes públicos, sejam governadores, vereadores, senadores, presidentes, ou ainda aqueles que tenham cumprido seu mandato, têm um forte poder de persuasão. Dessa forma, para combater esta mazela social, ao manifestarem tal desinformação, devem ter, minimamente, suas penas dobradas e seus direitos, encolhidos.

» **Luisa de Moraes**
Jardim Botânico

União Europeia. Em um momento anterior Noruega, Alemanha e Estados Unidos confirmaram investimento na Amazônia. O Fundo Amazônico agora vem causar polêmica. A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, em visita ao Brasil, acena com novos investimentos, sob o compromisso dos países sul-americanos se comprometerem com o meio ambiente. Segundo ela, a Amazônia é o pulmão do mundo, e merece a atenção dos países europeus. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva precisa compreender a profundidade do assunto, tão importante no mundo atual, onde o meio ambiente prepondera.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Fake news

Conforme publicado no **Correio Braziliense**, no último sábado (16/6), o ex-presidente da República Jair Bolsonaro divulgou uma fake news a respeito dos efeitos colaterais da vacina da covid-19. Em sua publicação, Bolsonaro alega que o imunizante provoca magnetização nos testículos e nos ovários humanos graças ao acúmulo da substância grafeno nas extremidades do organismo. Especialistas rejeitam esta tese, uma vez que "o grafeno não é solúvel, não tem proprieda-



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Escalada de violência

Karoline Verri, 17 anos, e Luan Augusto, 16, não tiveram a menor chance. Surpreendidos num local onde deveriam estar seguros — a escola —, foram alcançados pela violência. A adolescente morreu durante o ataque a tiros; o namorado, na madrugada do dia seguinte. Ambos atingidos na cabeça. Atrocidade que devastou duas famílias, causou uma tristeza profunda na cidade de Cambé, no Paraná, e estarreceu o país.

Ex-aluno da escola, o assassino, 21, não fez mais vítimas porque foi dominado. A polícia apreendeu a arma usada nos crimes, carregadores, uma machadinha e um caderno com anotações sobre ataques a colégios. O atrador alegou, em depoimento, ter sofrido bullying quando estudou na escola de Cambé. Disse que queria matar o máximo de pessoas possíveis, que não conhecia as vítimas e que planejou o ataque por quatro anos. As circunstâncias ainda estão sendo apuradas.

A barbárie mantém a tendência de alta de ataques a colégios no Brasil, segundo levantamento do Instituto Sou

da Paz. Nesses seis primeiros meses, foram sete. Em 2022, houve seis; e em 2019, três. A ONG contabilizou 25 casos desde 2002, com 139 vítimas — 46 delas não resistiram. Em 48% dos casos foram usadas armas de fogo, que provocaram 76% das mortes. "Os números revelam o caráter ainda mais destrutivo dos massacres com uso de armas de fogo: os ataques a tiros geraram três vezes mais vítimas fatais do que as ocorrências com armas cortantes ou perfurantes", ressalta o instituto. Por armas brancas, houve 10 casos, com 11 mortes (24%).

O governo diz estar agindo para combater essa chaga. Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública, desde abril, a Operação Escola Segura deteve 368 pessoas. A pasta também mantém o monitoramento das ameaças feitas via internet e disponibiliza canal para denúncias: <https://www.gov.br/mj/pt-br/canais-de-denuncias/escolasegura>. Em outra frente, o Disque 100 começou a receber registros de ameaças, pelo WhatsApp é (61) 99611-0100. Ante um problema tão complexo, porém, é preciso fazer mais, de orientações a familiares, alunos e educadores a políticas públicas realmente eficazes na prevenção da violência.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM

R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade